



CRISE. Em 2014, federal deixou de receber R\$ 20 milhões de custeio

Ufal promove redução de gastos

DA REDAÇÃO
COM ASSESSORIA

Com o orçamento apertado, a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) adotou uma série de medidas visando à contenção de despesas. “Não será um ano fácil e vamos precisar do engajamento de todos para que as atividades da Ufal continuem da melhor forma possível”, afirmou o pró-reitor de Gestão Institucional, Pedro Valentim.

Conforme a assessoria da Ufal, desde o início do ano, campanhas de uso consciente de recursos mobilizam a comunidade universitária. “Nos setores, os condicionadores de ar estão sendo ligados a partir das 10h e desligados no início da noite. Nos banheiros, cartazes alertam para a necessidade de reduzir o consumo de água, tendo o cuidado de fechar bem as torneiras”, informou a Ufal.

A assessoria pontua que esse esforço de redução de gastos deve continuar durante todo o ano.

Os problemas financeiros da universidade tiveram início ainda ano passado, quando o Governo Federal não conseguiu cumprir a meta fiscal e foi preciso contingenciar recursos em todos os setores. “A Ufal deixou de receber em torno de R\$ 20 milhões, em capital e custeio do orçamento de 2014. Com isso, acabamos atrasando alguns pagamentos, como o fornecimento de água, luz e serviços terceirizados”, informou Pedro Valentim.

Nesse cenário, as negociações no Congresso se estenderam e foram bastante tensas, o que resultou no atraso da aprovação para o Orçamento de 2015. “O Projeto de Lei Orçamentária, que deveria ter sido aprovado em dezembro do ano passado, só foi votado em meados de março. A sanção da presidente só aconteceu no dia 20 de abril. Ainda estamos esperando a definição de onde serão os cortes do ajuste fiscal para saber qual é o tamanho do

orçamento da Ufal”, destacou o pró-reitor.

O ajuste fiscal já foi discutido no Congresso. O texto-base foi aprovado na última quarta-feira, 6, mas ainda será preciso votar os destaques. Pedro Valentim ressalta que, independentemente do resultado, o cenário para 2015 não será fácil para as universidades federais.



Contenção

Condicionadores de ar estão sendo ligados a partir das 10h e desligados no início da noite; cartazes no banheiro alertam para a necessidade de reduzir o consumo de água

“Tivemos que gastar parte dos recursos previstos para este ano com o pagamento de dívidas do ano passado, além disso, o repasse que não foi feito em 2014 só será pago em 2016 e 2017, porque o governo já declarou que não tem condições de saldar essa dívida agora”, pontuou.

Segundo o pró-reitor, o repasse de recursos para as unidades acadêmicas da Ufal deve acontecer até o início de junho.

“A partir de 20 de maio, prazo para a definição dos cortes, vamos saber quanto será o nosso orçamento e então poderemos planejar melhor o repasse de recursos para os vários setores da universidade”, esclareceu Pedro Valentim. ☺